

Pedagogia Escolar em e-Learning – o estudo de caso de 2007/08 ou ‘o fechar de um ciclo’

Queirós P.

Universidade do Porto, Porto, Portugal

Identificação da disciplina

Nome: Pedagogia Escolar

Faculdade: Faculdade de Desporto

Ano/Semestre: 1º ano da Licenciatura em Desporto e Educação Física (disciplina anual)

Plataforma: WebCT Vista

Nº de Alunos: 147

1 Contextualização

«O tempo para aprender é agora a vida inteira»

(Comissão Internacional da Educação para o Século XXI)

É partindo desta mensagem que iniciaremos a reflexão acerca da nossa participação no projecto e-Learning@UP: aprender sempre.

Esta nossa reflexão será também um balanço final, o fechar de um ciclo. A disciplina de Pedagogia Escolar funcionou pela última vez em 2007/08 na licenciatura em Desporto e Educação Física da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. A transição para a nova licenciatura em Ciências de Desporto, adequada ao Processo de Bolonha, impôs um novo figurino curricular, no qual apareceram disciplinas e cessaram outras. Este é pois um motivo acrescido para que apresentemos este caso de estudo e façamos as reflexões necessárias de modo a que o fechar de um ciclo se constitua como uma mais-valia para o início do futuro.

• Descrição da disciplina

A disciplina de Pedagogia Escolar enquadra-se no 1º ano do plano de estudos da Licenciatura em Desporto e Educação Física da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Esta disciplina constitui-se como o primeiro momento de abordagem e reflexão das questões pedagógicas gerais e tem como objectivos gerais: conhecer e distinguir conceitos fundamentais da pedagogia, perceber a complexidade e as possibilidades do fenómeno educativo, compreender o papel da escola na sociedade actual, bem como identificar os principais problemas decorrentes do exercício da função docente. A disciplina de Pedagogia Escolar comporta dois tipos de aulas, teóricas e práticas que são complementares na prossecução dos objectivos da disciplina, sem contudo prescindirem da sua vocação específica. Assim pretende-se que aulas teóricas e práticas se articulem entre si, no sentido de procederem à realização de um processo de ensino-aprendizagem interactivo e dinâmico que contribua para a formação efectiva dos estudantes. Como qualquer matéria leccionada numa fase inicial do curso, pretende-se na Pedagogia Escolar introduzir os estudantes numa área alargada de conhecimentos, sensibilizá-los para os problemas respeitantes às variadas temáticas, promovendo simultaneamente perspectivas de análise crítica, curiosidade intelectual e motivação para um maior aprofundamento de conhecimentos.

Esta disciplina é anual. A sua leccionação é realizada em aulas teóricas (2 horas por semana, 50 horas anuais previstas) e em aulas práticas (1 hora por semana, 25 horas anuais previstas). A complementaridade das preocupações das aulas teóricas e práticas sugere que a avaliação final do trabalho dos estudantes resulte de: a) avaliação das aulas práticas, feita através da realização de dois trabalhos (um em cada semestre), representando 30% da nota final da disciplina; b) avaliação das aulas teóricas, realizada em regime avaliação distribuída com

exame final, representando 70% da nota final da disciplina. É ainda exigida, para a aprovação final da disciplina, a participação em pelo menos 75% do total das aulas efectivamente dadas (teóricas e práticas).

De um modo muito breve poderemos dizer que nas aulas teóricas abordámos grandes capítulos como:

1. Grandes questões da Pedagogia (1.1. Clarificação dos conceitos Educação / Pedagogia ; 1.2. Extensões e sentidos da educação; 1.3. Factores determinantes da situações de educação; 1.4 Complexidade do fenómeno educativo).
2. A Relação Educativa (2.1 As determinantes da Relação Educativa ; 2.2 A atitude educativa transformacional; 2.3 Os conflitos e as contradições da educação).
3. Axiologia Educacional (3.1 Importância da axiologia para os professores ; 3.2 Valores, características dos valores e hierarquia axiológica).
4. Deontologia Educacional (4.1 Conceito de deontologia ; 4.2 Deontologia dos educadores, dos educandos e de outros agentes educativos).
5. A Educação Escolar / A Escola como Instituição Educativa (5.1 O acto educativo e a sociedade ; 5.2 A escola actual).
6. Abordagem ao processo de desenvolvimento do professor como profissional (6.1 Formação / Profissão: Professor ;6.2 Critérios de profissionalismo ; 6.3 Conceito de desenvolvimento profissional dos professores ; 6.4 Características e exigências da actividade do professor ; 6.5 Competência profissional do professor / competência pedagógica).

Nas aulas práticas realizámos um trabalho em cada semestre cujos temas centrais foram:

1. Análise e interpretação de documentos relativos à complexidade do fenómeno educativo.
2. Projecto de intervenção na Instituição Escola acerca das exigências da actividade do professor.

Gostaríamos de referir que embora com extensões diferentes, todos os blocos da matéria das aulas teóricas e os dois grandes temas tratados nas aulas práticas, foram alvo de acompanhamento no curso on-line. Foi nossa opção fazer perceber aos estudantes que o curso era um prolongamento/accompanhamento das aulas presenciais e que por isso faria todo o sentido não excluir nenhum bloco do mesmo. No entanto, nem tudo foram facilidades iniciais: os estudantes são do 1º ano e como tal estão numa fase de habituação à Universidade. Acabados de chegar, tudo é novo para eles! São as regras e os modos de funcionamento da Faculdade, as disciplinas todas novas e algumas nunca imaginadas pelos estudantes.

Quanto à disciplina de Pedagogia Escolar, também ela se constitui como um momento pouco ‘comum’ para os estudantes. O facto da Licenciatura na Faculdade de Desporto apontar, em 1º lugar, para uma intervenção pedagógico profissional na instituição Escola, é um motivo acrescido para que a disciplina de Pedagogia Escolar se afirme na reflexão de princípios pedagógicos da Educação, num período da vida (crianças e jovens), numa instituição (a Escola) com características determinadas e diferentes das de outros campos de actuação pedagógica. Surgem no entanto algumas limitações: a primeira resulta das características dos destinatários do curso, alunos do 1º ano, que pela primeira vez, reflectem as questões da pedagogia, numa antevisão das futuras exigências profissionais o que os obriga rapidamente a ‘despir’ a condição de aluno e a ‘vestir’ a condição de futuros professores. A segunda resulta da dificuldade natural de abranger de uma forma integrada, a multiplicidade de questões geradas pela complexidade do entendimento do que é ser professor, de qual o papel da Escola na sociedade e de quais as perspectivas para a Educação. Acresce ao enunciado o facto de funcionar com uma ferramenta nova para os estudantes: uma plataforma de e-Learning à qual se vem juntar um outro sistema de informação (Sigarra), o que ‘complica’ um pouco as vidas dos recém-chegados que se sentem perdidos. Finalmente, as condições de leccionação permitem-nos um acompanhamento e um reforço contínuo quanto a estas questões já que todas as salas estão equipadas com computador, data show e acesso à Internet, o que nos possibilita fazer ligações frequentes à plataforma e deste modo ir dissipando gradualmente todas as dúvidas dos estudantes.

- **Estratégias de ensino adoptadas antes de integrar o projecto e-Learning@UP**

O ano lectivo de 2007/08 foi o quarto ano de funcionamento da disciplina numa plataforma de e-Learning. No entanto, nos anos anteriores ao início do projecto, as aulas teóricas eram na generalidade aulas magistrais onde os conteúdos programáticos eram transmitidos de forma essencialmente expositiva, sendo utilizados os

meios audiovisuais com o objectivo de melhorar o processo de transmissão dos conteúdos teóricos. Era também fomentado o debate de ideias a partir dos temas propostos nas aulas. Nas aulas práticas os alunos trabalhavam fundamentalmente em grupo na realização de trabalhos que eram posteriormente apresentados aos colegas e debatidos ao longo das aulas. A bibliografia era indicada aos alunos e algum material de apoio era facultado através da reprografia da faculdade.

A utilização das TIC antes de integrar este projecto resultava fundamentalmente de uma utilização pessoal da docente, que, embora também se pudesse vir a constituir como mais valia para os alunos, era-o sempre de forma indirecta. Os recursos a bases de dados e a pesquisas on-line, bem como a consulta de *sites* relacionados com as matérias a leccionar não eram por sistema partilhados com os estudantes. Apenas a utilização do recurso ao *PowerPoint* para apoio às aulas fazia parte das estratégias utilizadas.

2 Motivação

Partimos para o projecto inicial com uma chave na mão e sem saber o que nos esperava do outro lado da porta. Apesar do ano a que se reporta este caso ser já o quarto ano de utilização de uma plataforma e-Learning, de algum modo a sensação é sempre a mesma. Como irá correr este ano, como é que estes alunos irão aderir, será que desta vez vamos avançar para coisas diferentes?

A principal motivação para continuar o projecto este ano lectivo, decorreu da experiência que tivemos o ano anterior com a utilização da componente on-line da disciplina na plataforma WebCT, que apesar das limitações inerentes ao facto de ser uma primeira vez nesta plataforma (o primeiro ano utilizámos o LUVIT), pensamos ter decorrido muito bem. Percebemos claramente que a componente e-Learning foi uma mais valia para a disciplina, pelo que seria sem dúvida para continuar.

De qualquer modo, podemos especificar alguns dos motivos para continuar com a utilização da plataforma de e-Learning que se prendem com os que nos levaram a iniciar o projecto e que são:

- o principal motivo foi a insatisfação com o modelo tradicional de ensino-aprendizagem centrado essencialmente no professor.
- A partir deste motivo inicial quisemos desenvolver uma experiência inovadora e motivadora para docentes e alunos dada a crescente importância da utilização das TIC no ensino
- Organizar melhor e de uma forma mais atraente a informação a disponibilizar aos alunos
- Facilitar o acesso dos conteúdos de forma mais rápida e interactiva
- Poder comunicar com os alunos de uma forma mais estreita e pessoal fora do tempo de aulas e também poder fazê-lo 'em tempo real'
- Envolver os alunos na criação de conteúdos
- Levar os alunos a interagir com alguns *sites* e bases de dados na Internet, através dos endereços que lhes são fornecidos no domínio da plataforma.

Esperávamos com esta experiência continuar a melhorar o processo ensino-aprendizagem através de uma maior interacção professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem, com recurso ao acompanhamento à distância, e obviamente aumentar o sucesso dos estudantes.

Por parte dos alunos, maior motivação e sobretudo um aumento de participação/responsabilização no seu processo de aprendizagem.

Por parte da professora envolvida, aprendizagem e respectiva rentabilização de novas técnicas multimédia, bem como um acompanhamento mais assíduo aos estudantes, por se poder realizar em diversos momentos fora dos períodos lectivos. Esperávamos também dar continuidade a algumas ideias que tinham ocorrido no ano anterior e que não tinham sido postas em prática.

3 Objectivos

Quanto aos objectivos podemos salientar:

- Organizar melhor e de uma forma mais atraente os conteúdos a disponibilizar aos alunos, bem como torná-los mais acessíveis (à distância).

- Diversificar os meios de comunicar com os alunos.
- Aumentar a autonomia dos estudantes no seu processo de aprendizagem, bem como torná-los co-responsáveis pelo mesmo e portanto produtores também do curso.
- Promover hábitos de consulta de fontes e materiais diversificados.
 - Retirar informação estatística, no sentido de perceber o modo como os alunos estão a utilizar e a gerir as possibilidades proporcionadas pela plataforma.
- Melhorar as competências na utilização as TIC por parte dos alunos e dos docentes.
- Perceber o interesse do e-Learning na melhoria real dos processos de ensino-aprendizagem.

A monitorização dos objectivos foi feita no decurso do ano lectivo através das estatísticas de acesso à plataforma, de modo a perceber aquilo que era mais utilizado pelos estudantes, através dos *emails* dos alunos que faziam perceber as suas dificuldades e através da auscultação efectuada no contacto real com os mesmos. A ferramenta '**reports and tracking**' permitiu de início ver aqueles alunos que não estavam a aceder e tentar perceber qual o motivo; se era dificuldade ou falta de motivação.

Não se verificaram alterações aos objectivos propostos, mas sim pequenos ajustamentos.

4 Modelo/Estratégia

A grande norteadora da construção do nosso curso foi não ter um fim traçado, uma ideia final de curso, mas sim uma ideia inicial e uma forte aposta no percurso de construção, dando grande importância à participação dos estudantes na criação da disciplina. Na prática, expressámo-la repetidas vezes nas aulas através da frase '*o curso também será aquilo que vocês fizerem dele*'.

Uma das estratégias por nós utilizada, tal como no ano anterior, foi a colocação on-line de todo o material de apoio à disciplina (prescindindo por isso da utilização da reprografia) o que 'obrigou' os estudantes a visitar a plataforma. Esta estratégia funcionou muito bem nos anos anteriores, sem queixas por parte dos estudantes e constituiu-se como um hábito de frequentar a plataforma para 'ver as novidades'.

Os conteúdos foram colocados gradualmente ao longo do ano lectivo, de acordo com a abordagem das matérias off-line e sempre de forma intencional. Sucessivos avisos e emails, pretenderam ligar as componentes on-line e off-line e torná-las dependentes.

Foram também criados fóruns de discussão semanal, aquando das apresentações dos trabalhos nas aulas práticas, o que levou a uma complementaridade das componente off-line e on-line, já que logo após a apresentação de qualquer trabalho nas aulas presenciais se seguia uma discussão em **fórum** on-line. Os trabalhos dos alunos foram também colocados e disponibilizados aos colegas na área '**assignments**'.

- Pontos fortes e pontos fracos do modelo escolhido

Pontos fortes:

- Possibilidade de renovar as estratégias de ensino
- Obrigatoriedade, por parte do docente, de uma melhor estruturação e clareza dos materiais a fornecer aos alunos, bem como uma maior preocupação com a organização desses mesmos conteúdos, disponibilizando-os de forma mais interactiva.
- Facilidade na comunicação / interacção professor-aluno.
- Melhoria da utilização das TIC por parte de professores e alunos
- Empenhamento dos estudantes na criação do curso

Pontos fracos:

- Elevado tempo na preparação de materiais para colocar on-line e na gestão do curso, já que leccionando sozinha 10 horas presenciais por semana nesta disciplina, com todo o acumular de trabalhos e testes para corrigir de 147 alunos, tornou-se um pouco 'pesado' gerir e acompanhar o curso. No entanto foi uma tarefa feita com motivação já que os *feedbacks* dos alunos foram sempre um incentivo à continuação.

5 Organização e Implementação

O Curso de Pedagogia Escolar foi concebido e organizado pela docente da disciplina em conjunto com a equipa da GATIUP, numa colaboração mais estreita com a Dr^a Isabel Martins que se disponibilizou para todo o apoio técnico necessário.

Neste projecto participaram também todos os estudantes da disciplina, que ao acederem e utilizarem as ferramentas da plataforma, ao disponibilizarem os seus trabalhos on-line e ao participarem nos fóruns de discussão, foram também produtores da plataforma.

Durante o desenvolvimento do projecto foram utilizados os recursos pessoais (computador e scanner) e técnicos da faculdade (acesso à plataforma através dos computadores nas salas de aula e na sala de informática). A plataforma utilizada foi a WebCT Vista.



Figura 1 – Página inicial da disciplina de Pedagogia Escolar (última versão- Maio 08)

Passamos de seguida a uma apresentação das áreas criadas na plataforma e da forma como algumas ferramentas/funcionalidades foram utilizadas. Pensámos que existem várias formas de encarar a utilização das plataformas on-line. Uma delas é como simples repositório de conteúdos, que os professores vão disponibilizando e que os estudantes se limitam a ‘consumir’, o que em nosso entender não cumpre de modo algum o pretendido para algo que se pretende contribuir para o processo de ensino/aprendizagem dos estudantes. Não foi nunca essa a nossa intenção, nem o que nos moveu neste projecto, o que nos levou sempre a entender a criação do curso como um processo contínuo entre dar, receber e interagir. Deste modo, e apesar destas dimensões não serem mutuamente exclusivas vamos tentar separá-las apenas para ‘comodidade’ de exposição, e nelas ‘arrumar’ os nossos conteúdos, à semelhança do que já fizemos no ano anterior.

‘Acerca do dar’

A **figura 1** mostra-nos a página de abertura do curso. Nela podemos ver fundamentalmente a dimensão do ‘dar’ que consideramos ser tudo aquilo que colocamos à disposição dos estudantes. Na área **‘bibliografia de apoio’** encontravam-se os textos/documentos que foram sendo fornecidos ao longo da abordagem das aulas teóricas, para além de outras fontes bibliográficas aconselhadas.

Como complemento da bibliografia e ainda como apoio às aulas teóricas criamos o *content file* '**slides**' onde se encontravam os grandes blocos de slides apresentados como fio condutor das aulas. Tivemos o cuidado de disponibilizar este documentos em pdf. gravados na versão de 3 slides por página com linhas à frente de cada slide. Esta formatação, para além de ser mais económica em caso de impressão tornou-se uma ferramenta muito útil e de muito agrado dos estudantes, já que a utilizavam como caderno diário. Foi interessante verificar que os estudantes iam para as aulas munidos dos documentos (colocados na plataforma no início de cada bloco) e que acompanhavam na aula os slides tomando anotações nas linhas face a cada imagem.

A área '**para reflexão**' constitui-se como um 'apêndice' das aulas presenciais já que nela fomos colocando alguns artigos/crónicas de jornais/revistas, que não sendo entendidos como bibliografia, foram permitindo algumas reflexões acerca dos temas que estávamos abordar. A ideia foi despoletar nos estudantes alguma reflexão a propósito de assuntos ditos ou abordados de forma 'não académica'.

A pasta '**sumários**' dividia-se em dois módulos: aulas práticas e teóricas. Esta foi a única funcionalidade que tínhamos replicado no SIGARRA por imposição administrativa. Por tal facto optamos por colocar na plataforma apenas planos mensais dos sumários, já que como esta era a área da nossa disciplina entendemos que os deveríamos também ter aí .

Nos '**Diversos**' foram colocados alguns documentos de apoio como as normas de publicação da Faculdade e os calendários de exames.

Na área '**Classificações**' tornámos disponíveis todos os registos de avaliação dos estudantes, quer das aulas práticas quer dos exames/frequências já que não utilizamos a ferramenta 'grade book'. Desse modo optamos pela tradicional folha de cálculo que depois era convertida e tornada disponível.

Criámos também uma área a que chamámos '**on-line**' e na qual estabelecemos ligações directas a sites e páginas da Internet que considerámos de interesse apenas como ponto de partida, atendendo a que os nossos alunos são do 1º ano da licenciatura.

A pasta 'aulas práticas' foi dividida em 1º e 2º semestre, já que as temáticas em estudo são diferentes. Nela se encontram uma série de textos e documentos de apoio à realização dos trabalhos práticos. Aí estão também criados os '**assignments**' através dos quais os estudantes fizeram a submissão dos seus trabalhos e das apresentações respectivas.

Este ano pela primeira vez, introduzimos um teste de auto-avaliação, pouco antes da 2ª frequência para que os estudantes pudessem testar os seus conhecimentos. Foi uma ferramenta á qual eles aderiram muito rapidamente pois o período de avaliação 'espreitava'. Apesar e ter dado alguns problemas iniciais no que se refere ao modo como os estudantes viam o 'feedback' da professora, depressa foi solucionado com a ajuda da equipa do Gatiup.

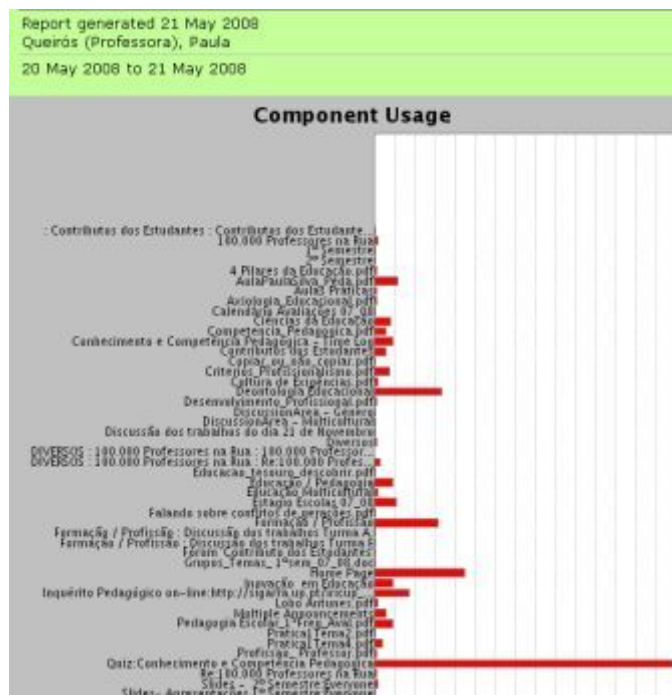


Figura 2 – Acesso à plataforma aquando da colocação do teste auto-avaliação

‘Acerca do interagir’

Nesta dimensão tentaremos reflectir acerca das ferramentas de comunicação e interacção. Tentámos que a comunicação entre professores e alunos fosse feita de uma forma mais estreita e pessoal se possível: foram enviados ao longo do ano *emails*, *mensagens-aviso* e informações na agenda e calendário de forma a estabelecer um maior contacto entre todos.

A ferramenta ‘*who’s Online*’ serviu muitas vezes para estabelecer um contacto imediato e personalizado, solicitado ora pelos alunos ora pela professora, tendo ocupado o tempo de 63horas/50min/08seg.

A ferramenta que gostaríamos aqui de realçar foi a utilização sistemática do **fórum** após as apresentações de trabalhos nas aulas práticas. Durante as semanas de apresentações de trabalhos, foram criados tópicos de fórum correspondentes aos temas apresentados nas aulas, e que, imediatamente após as mesmas eram abertos a discussão, o que se tornou num espaço de importante partilha de ideias e reflexão. Esta dimensão de interacção é simultaneamente uma dimensão do ‘dar’ no sentido do grande contributo que os estudantes dão para a construção do curso. É algo criado por eles, que fica registado com os seus nomes e que será posteriormente consultado por todos.

A participação neste fórum, teve este ano uma ilação/dimensão pedagógica muito importante, que nunca tinha sido vivenciada por nós nesta disciplina. Num dos temas propostos para trabalhos práticos, ‘Identidade de género na prática educativa’, as discussões em fórum dos estudantes, levaram-nos a perceber uma confusão conceptual muito grande, bem como uma discussão assente em preconceitos e estereótipos sobre as questões abordadas, o que se traduziu na necessidade de leccionar uma aula teórica sobre o assunto, que não estava inicialmente prevista. Também por isso, este fórum foi importante, já que nos fez perceber um grande desconhecimento/confusão sobre o assunto, manifestado pelos estudantes, o que numa disciplina que os coloca na posição de futuros professores, seria grave se deixássemos o assunto ‘passar em branco’.



Figura 3 – Mensagens dos fóruns de discussão

Criamos também um fórum específico chamado ‘contributos dos estudantes’ para que os estudantes pudessem desenvolver uma dimensão mais pessoal de enriquecimento da disciplina.

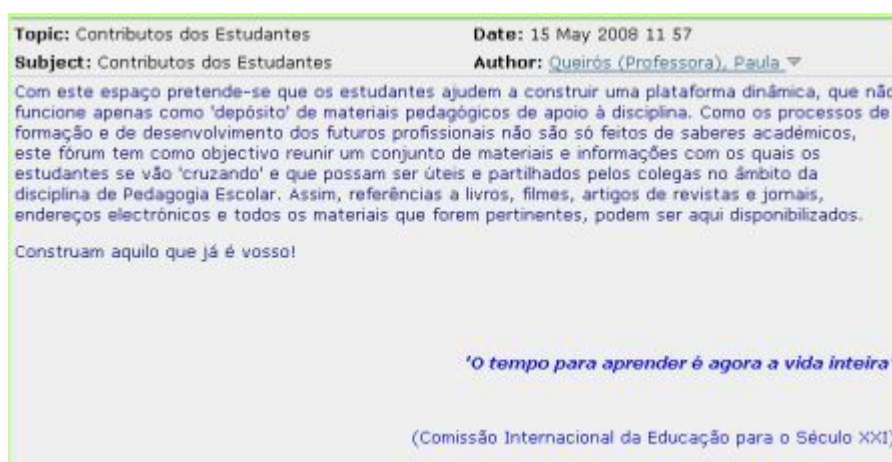


Figura4 : Página inicial do Fórum ‘contributos dos estudantes’

Ainda dentro dos fóruns e aproveitando um acontecimento social de grande relevo no panorama educativo nacional (manifestação dos professores no dia 8 de Março de 2008) que coincidiu com um bloco de matéria sobre os ‘critérios de profissionalismo docente’, lançamos uma questão no fórum para que os estudantes associassem o acontecimento à matéria de ensino. Como a questão lançada foi no sentido de testar e aplicar conhecimentos, na última semana de aulas encerramos o fórum com a explicação do critério de profissionalismo que estava em causa, de modo a que o assunto ficasse claro para os estudantes.

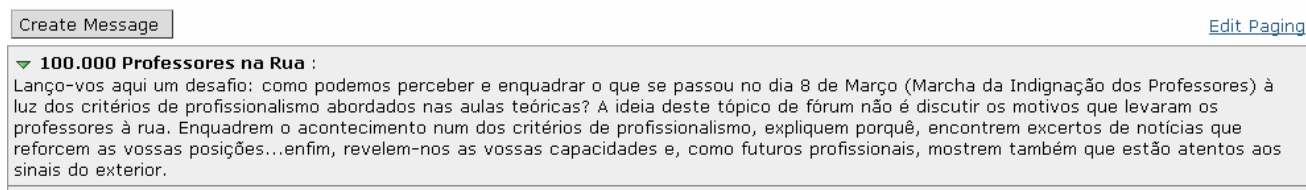


Figura 5: Página inicial do Fórum ‘100.000 Professores na Rua’

<input type="checkbox"/>	Subject	Author	Date
<input type="checkbox"/>	100.000 Professores na Rua	Almeida, Joana	20 March 2008 02:34
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Azevedo, Marina	22 March 2008 13:54
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Ferreira, Catia	22 March 2008 18:57
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Farinhas, Paulo	28 March 2008 10:42
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Tavares, Miguel	31 March 2008 18:25
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Ferreira, Mickael	3 April 2008 18:43
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Batista, Ricardo	3 April 2008 19:34
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Silva, Miguel	3 April 2008 22:10
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Henriques, Sergio	5 April 2008 13:50
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Queirós (Professora), Paula	14 May 2008 15:09
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Aleixo, Tiago	19 May 2008 23:15
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Ferraz, Rui	21 May 2008 17:47
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Binto, Carlos	22 May 2008 14:51
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Batista, Ricardo	22 May 2008 15:54
<input type="checkbox"/>	Re:100.000 Professores na Rua	Queirós (Professora), Paula	22 May 2008 22:43

Figura 6: Contributos do Fórum ‘100.000 Professores na Rua’

‘Acerca do receber’

Esta dimensão resulta daquilo que entendemos serem os contributos dos estudantes no que se refere à produção de documentos/conteúdos e sua posterior disponibilização na plataforma. Foram então criadas 2 áreas ‘**assignments**’ com permissão de publicação por parte dos estudantes e que se referiam aos documentos elaborados nas aulas práticas. Assim, quer os trabalhos escritos, quer as apresentações (powerpoint) dos mesmos feitas nas aulas, após conversão para formato pdf, foram disponibilizadas a todos os colegas, o que se constituiu com uma mais-valia para todos. A responsabilização por parte de quem disponibilizava o trabalho e assim o tornava público, revelou-se um meio importante de aprendizagem, quer pela partilha do conhecimento quer pelo aumento do empenhamento dos estudantes já que também se sentiam expostos perante colegas e professora. A avaliação/feedback feita pelos pares revelou-se uma boa ajuda nos processos de auto-formação.

6 Resultados

Tal como referimos no ano anterior pensámos que o modelo avaliativo/classificativo no qual assenta a nossa disciplina poderá ainda não ser revelador da dinâmica que tentámos imprimir na plataforma. As mais valias que se retiram de todas as interações e de toda a partilha do conhecimento poderão não corresponder e não ser traduzidas num resultado. Da nossa parte, estamos a tentar este ano minimizar alguns aspectos que sentimos não estarem totalmente resolvidos quanto a esse assunto.

Apresentaremos então e apenas, alguns resultados referentes ao ano lectivo do caso em estudo (**figura 7 e tabela 1**).

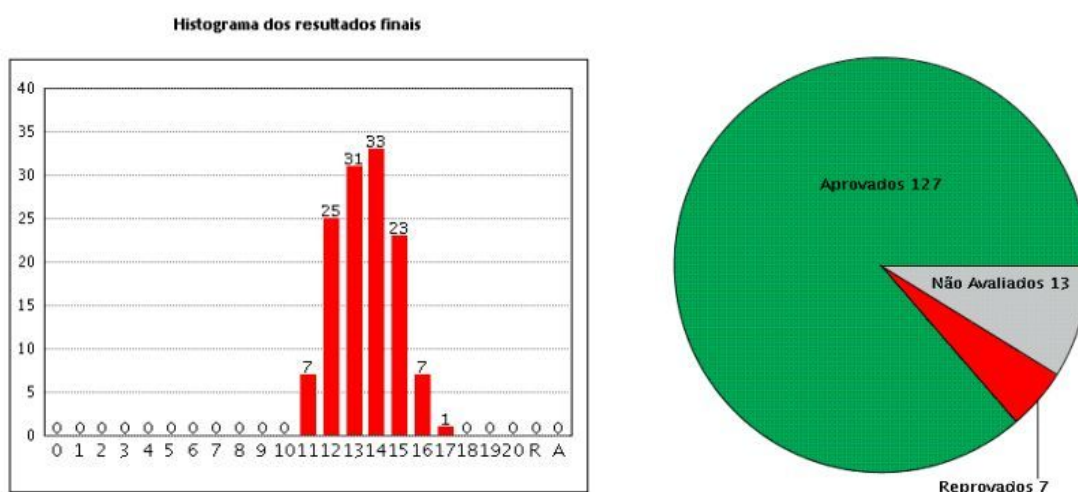


Figura 7. Histograma dos resultados finais e distribuição entre aprovados, Não Avaliados e Reprovados (fonte SIGARRA)

Inscritos	Avaliados	Aprovados
147	134	127
Avaliados/Inscritos	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
91.16%	86.39%	94.78%

Tabela 1. Dados estatísticos sobre a disciplina de Pedagogia Escolar 2007/08 (fonte SIGARRA)

- **Resultados de utilização da plataforma**

Quanto aos resultados de utilização da plataforma sentimo-los como muito gratificantes.

Realçamos que dos 147 alunos inscritos nunca acederam apenas 12 alunos o que mostra que 91,9% dos inscritos estiveram on-line.

A plataforma registou um total de **6680 sessões** perfazendo um total de **907 horas/22 min/58seg**. Foram também contabilizadas **30133 visitas** na utilização de todas as ferramentas.

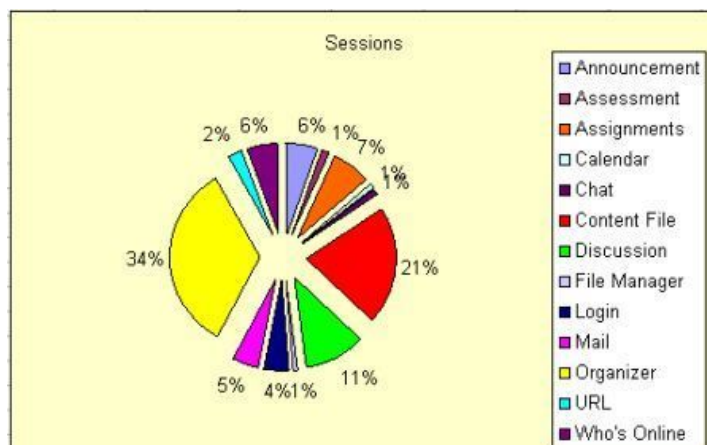


Figura 8 : Utilização das ferramentas da Plataforma

A figura 8 mostra-nos a utilização das diferentes ferramentas e o número de sessões que registaram. Obviamente que as áreas com os conteúdos são aquelas que recebem mais visitas.

Tentaremos agora fornecer mais alguns dados acerca dos materiais/conteúdos criados e desenvolvidos na plataforma. Assim no que se refere à produção de documentos podemos referir que foram colocados na plataforma 54 documentos pdf. nas áreas da bibliografia, slides, diversos, sumários, classificação, reflexão e aulas práticas. Foram trocadas 409 mensagens por email com os estudantes, tendo sido enviadas 182 e recebidas 227. Foram também colocados 28 avisos ao longo do ano. O Fórum (**discussion**) registou 408 mensagens distribuídas por vários tópicos tendo registado 3235 visitas, o que demonstra que mesmo sem irem colocar nenhuma mensagem, os estudantes tinham curiosidade em ir 'dar uma espreitadela' ao fórum.

Em relação aos **assignments**, foram produzidos pelos estudantes **105** documentos pdf., repartidos na categoria trabalhos escritos (59) e slides (46). Este contributo os estudantes foi sem dúvida um grande enriquecimento do curso.

- Resultados dos inquéritos pedagógicos

Dos 147 alunos inscritos na disciplina, 64 responderam ao inquérito pedagógico, o que perfaz 43,5%. Mesmo enviando avisos através da plataforma para alertar da importância da resposta, pensámos que a situação não resultou como o pretendido. No entanto, as respostas dos 43,5% dos estudantes que nos deram a sua opinião foram para nós extremamente positivas e encorajadoras. Passaremos a apresentar alguns dados revelados pelos resultados que ilustram melhor o que os estudantes pensam da plataforma de e-Learning e o modo como a utilizam.

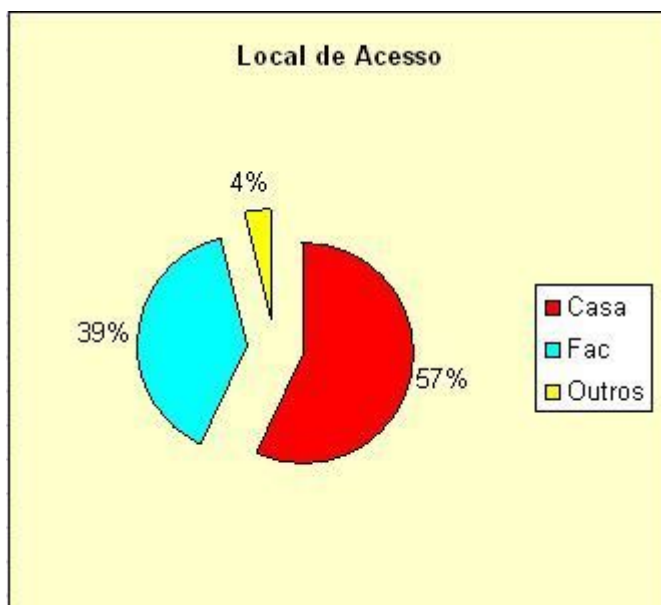


Figura 9: Local de acesso à plataforma

Através da **Figura 9** percebemos claramente que é em casa e na faculdade que os estudantes acedem à plataforma, quase na totalidade. O facto do registo mais elevado ser ‘em casa’ demonstra que os estudantes guardam para fora da faculdade parte da actividade da disciplina: a componente não presencial e que pode ser realizada no *timing* de cada um. Esta é uma das vantagens de utilização das plataformas de e-Learning, poderem ser geridas num outro tempo, que não aquele destinado às aulas presenciais. Relativamente aos valores elevados também encontrados para a utilização da plataforma na faculdade, será de referir que a sala de informática, a rede wireless que a faculdade dispõe e os equipamentos de todas as salas de aula (computador, data show e ligação à Internet) são aspectos positivos a favor da Instituição e provavelmente responsáveis por estes valores.

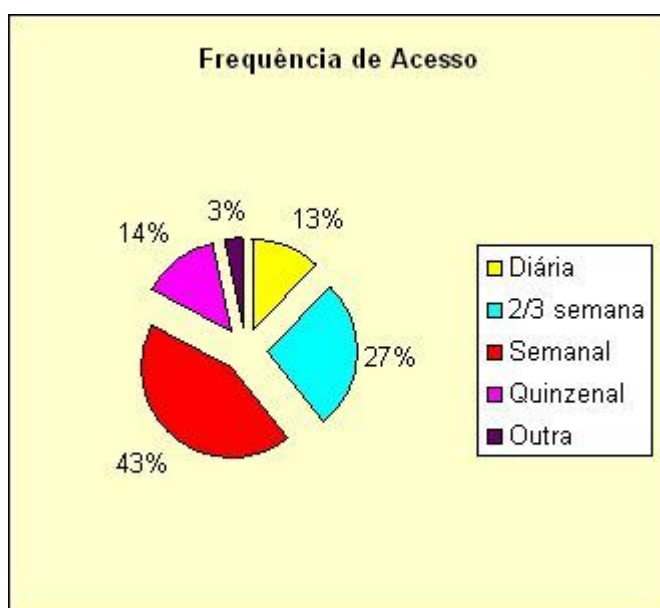


Figura 10: Frequência de acesso à plataforma

Quanto à frequência de acesso vemos que as opções '2/3 vezes' por semana e 'semanalmente' perfazem 70% do valor total. O facto da disciplina ter aulas teóricas uma vez por semana e aulas práticas 2 vezes por semana, por ser o motivo para este padrão de consulta (**Figura 10**).

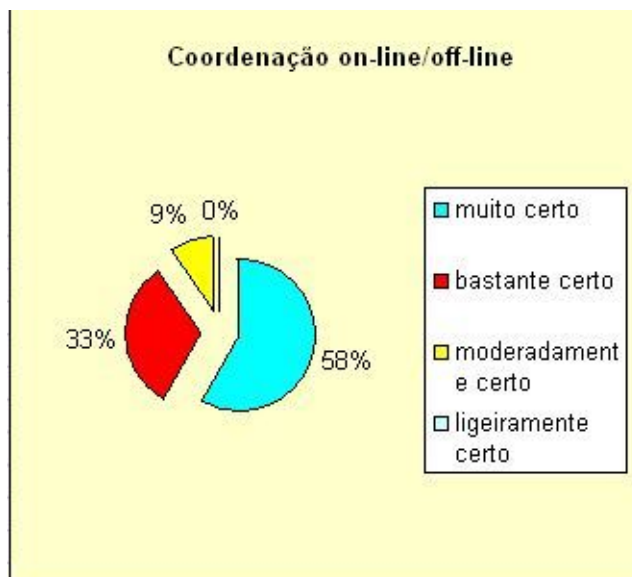


Figura 11: Coordenação das componentes on-line e off-line da disciplina

Muito nos agrada continuar a ver que 91% dos estudantes se referem a 'muito certo' e 'bastante certo' quanto à coordenação das componentes on-line e off-line. Este foi afinal um ponto do qual fizemos questão: coordenar as duas componentes fez parte de uma estratégia de acompanhamento do curso, que se vê traduzida nas respostas dos alunos (**Figura 11**).

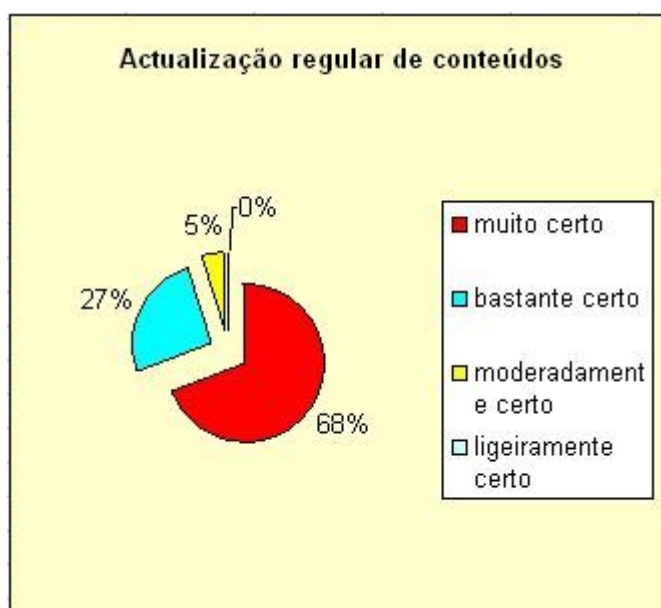


Figura 12: Actualização regular dos conteúdos da Plataforma

Tal como no caso anterior, 95% dos estudantes consideram que existe uma actualização regular dos conteúdos (**figura 12**), o que fez parte da estratégia referida anteriormente.

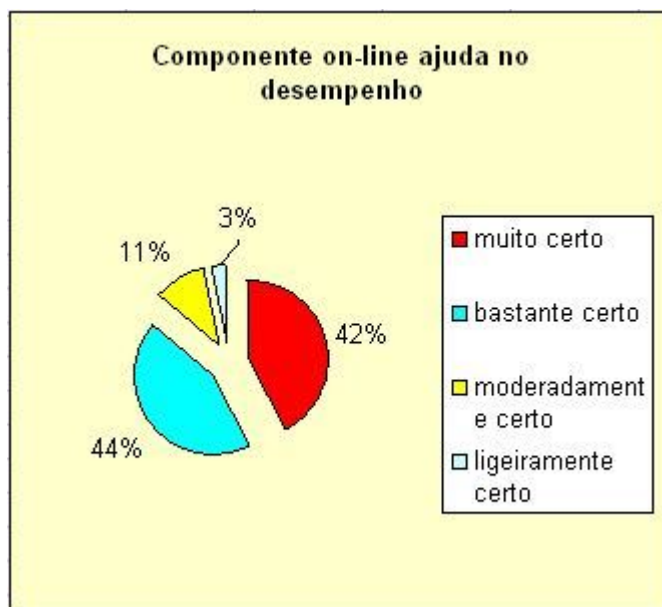


Figura 13: Ajuda da componente on-line no desempenho dos estudantes

Numa perspectiva mais pessoal, também é muito bom constatar que 86% dos estudantes considera que é muito certo/bastante certo que esta componente os ajude no seu desempenho na disciplina de Pedagogia Escolar.

Passaremos agora a apresentar alguns dados, de um ponto de vista mais qualitativo, traduzidos nalgumas opiniões reveladoras de aspectos positivos de utilização da plataforma e que resultam da síntese de várias questões abertas do inquérito pedagógico. Fá-lo-emos utilizando a perspectiva anteriormente apresentada por nós: acerca do 'dar /receber /interagir'.

'Acerca do dar / receber': entendemos aqui as opiniões dos estudantes no que se refere às facilidades de acesso aos conteúdos/materiais disponibilizados por nós e por eles na plataforma. Transcrevemos de seguida algumas opiniões:

- :: Material de fácil acesso, poder realizar algumas tarefas diferentes simultaneamente.
- :: Os pontos positivos são: uma maior facilidade de acesso aos conteúdos da disciplina disponibilizados pelo professor
- :: Mais material disponibilizado; Fácil esclarecimento de duvidas.
- :: Informação actualizada
- :: oportunidade de ter mas bibliografia
- :: Como ponto positivo destaco a enorme quantidade de informação que é concedida/fornecida aos alunos que assim podem tirar o melhor proveito para o melhoramento da suas capacidades à disciplina.

- :: Para início é uma ótima ideia por facilitar o acesso aos materiais e consequentemente os estudos.
- :: Organização na disposição de material pedagógico.
- :: A fácil acessibilidade ao conteúdo programático mais importante que foi dado nas aulas.
- :: É uma ótima ferramenta de trabalho, se for utilizada e aproveitada!
- :: O facto de a informação estar disponível a qualquer hora e em qualquer lugar.
- :: Disponibilidade de acesso rápido ao material de estudo e a divulgação de informação.
- :: Indispensável, o envio dos trabalhos permite que tenhamos mais tempo para realizá-los (até às 24h caso haja atrasos) e mais económico (não é necessário imprimir, é só um clique). Motivação para os assuntos da disciplina. E claro muito importante o aspecto de podermos tirar dúvidas! Testes preparatórios para frequências também eram uma grande ajuda para a preparação e organização do nosso estudo.
- :: é tudo positivo.
- :: A submissão de trabalhos realizados torna-se mais fácil que pessoalmente junto do professor; Todas as acções que se realizam na plataforma ficam registadas, ou seja, o facto de todos os trabalhos, por exemplo, ficarem guardados na plataforma permite uma consulta desses mesmos trabalhos a qualquer pessoa da faculdade, que seria impossível de se verificar caso os trabalhos fossem entregues pessoalmente ao professor.
- :: Actualização constante de material a utilizar nas aulas.
- :: A cedência de material de estudo, a partilha de trabalhos
- :: A facilidade e rapidez de acesso a várias componentes da disciplina
- :: esta plataforma tem um acesso bastante fácil e pontos muito explícitos e permite uma melhor integração da disciplina
- :: facilidade em aceder ao conteúdo da aula (slides e bibliografia)
- :: Ser de fácil acesso. Ter conteúdos importantes para a minha compreensão
- :: Todos, não tenho nenhuma queixa do serviço.
- :: O facto de ter a matéria condensada num só local e em formato digital
- :: Um fácil acesso ao material da disciplina, quer para estudo (preparação para frequências), quer para um melhor entendimento desta
- :: Penso que tudo está a corresponder às expectativas...
- :: possibilidade permanente de estar em contacto com a disciplina

‘Acerca do interagir: entendemos aqui as opiniões dos estudantes no que se refere à utilização de todas as ferramentas de comunicação da plataforma. As discussões dos trabalhos, bem como as interações professora/alunos são aqui realçadas. Transcrevemos de seguida algumas opiniões:

- :: Os pontos positivos são: a motivação dos alunos para a disciplina, com a criação de um fórum, onde se pode debater sobre os assuntos leccionados na disciplina.
- :: permite uma melhor comunicação com o professor
- :: Melhor comunicação entre professor-aluno bem como entre todos os alunos; Fácil esclarecimento de dúvidas.
- :: Maior interacção entre professor-aluno pois facilita a comunicação fora do horário da faculdade.
- :: Maior interacção entre professor/aluno e entre aluno/aluno
- :: Para início é uma ótima ideia...O e-mail, chat e fórum também são muito bons e úteis, pois facilitam a comunicação com o professor(a) e entre os alunos também.
- ::...a comunicação com o professor e com os alunos e ainda a discussão de muitas ideias.
- :: melhor interacção com a disciplina
- :: Facilidade de comunicação entre professor e aluno
- :: A comunicação entre os outros colegas de curso do mesmo ano.
- :: A cedência de material de estudo, a partilha de trabalhos e as discussões em fórum. E o e-mail como forma de comunicação entre professor e aluno.
- :: ... um rápido e eficiente contacto com a docente da mesma. É também de salientar o fórum que permite expor e conhecer opiniões sobre determinadas matérias que se tornam importantes para o alargamento e compreensão do pensamento de todos.
- :: Facilidade de acesso à matéria e a possibilidade de discussão dos assuntos da aula, fora da aula.
- :: A facilidade e rapidez de acesso a várias componentes da disciplina
- :: a aproximação entre nós e a professora
- :: maior interacção professor-aluno
- :: É uma via de fácil acesso para todos os alunos e permite grande troca de informação.
- :: O fórum é um local de interessantes discussões

Relativamente à manutenção da componente on-line da disciplina, os estudantes referem que:

:: Sim, porque os alunos podem debater sobre as suas ideias acerca da matéria.

:: Acho, visto que a nível dos trabalhos de grupo elaborados tratou-se de uma ferramenta bastante útil que permitiu maior interacção entre alunos/professora

:: Sim, porque com esta disciplina surgem opiniões diferentes a trabalhos semelhantes, o que fomenta a discussão, o que faz com que os alunos melhorem o seu poder de argumentação.

:: Sim acho. Porque assim consegue cativar os alunos a um acompanhamento mais contínuo das matérias leccionadas pelo professor.

:: Sim, pois esta componente on-line trouxe uma maior comunicação acerca das diversas matérias leccionadas, e mostrou facilidade no que é relativo há obtenção de conteúdos.

:: Acho importante pois dá aos alunos uma perspectiva mais alargada sobre a disciplina em questão, e permite um contacto entre professor-aluno sempre que necessário em virtude de determinada situação.

:: sim

:: Penso que sim pois desta forma poderá aproximar mais os alunos a esta mesma disciplina aumentando assim o interesse dos alunos e consequentemente o seus resultados e desempenho.

:: sim porque proporciona material didáctico e é sem duvida um excelente reforço para a disciplina

:: Sim, porque é o local de alguns debates, e de proximidade aluno/professor

:: Facilita imenso o acesso ao material que o professor(a) utiliza na aula, como textos e slides, facilita também o contacto com o docente para tirar duvidas e a comunicação para avisos como cancelamento de aula ou alteração em alguma data.

:: Acho. Não só nesta como, também, em todas as outras. Tudo fica muito mais acessível. Podemos obter a informação que necessitamos em qualquer hora ou lugar.

:: Sim, todas as disciplinas deviam manter esta componente. É deveras interessante porque ajuda os alunos principalmente porque estes, que por algum motivo, não foram às aulas, encontram facilmente o conteúdo da aula, sem que desta maneira percam assuntos importantes.

:: Sim, esta disciplina e não só! Seria importante que todas as disciplinas optassem por usar esta ferramenta!

:: Sim, não podemos andar para trás! Facilitou a vida e torna tudo mais moderno e gratificante.

:: sim. proximidade matéria/aluno

:: Claro que sim. É bastante importante na parte prática uma vez que podemos discutir os trabalhos e temas de aula. E na parte teórica pois é nos cedido muito mais facilmente o material de estudo.

:: Sim, é bastante mais interessante este meio que chegar a tipografia e deixar um monte de fotocópias para os alunos irem levantar, para além de que através do e-learning é possível fazer muito mais do que isso como o email, o fórum e assim...

:: Sim. Motiva os alunos e possibilita uma componente bastante dinâmica além aula, confrontando novamente os aluno com a matéria de ensino.

:: Claro, pois assim é-nos muito mais fácil aceder a matéria dada nas aulas, fóruns de divulgação de conhecimento e opiniões, afixação de resultados de Exame, a publicação de avisos prévios relativos as aulas, entre outros.

:: sim pois apesar de conseguirmos dar tudo nas aulas o " e-learning - Pedagogia " desempenha uma função muito importante para o meu estudo da disciplina.:: Sim, facilita o estudo e empenho dos alunos, bem como a acessibilidade ao material teórico da disciplina (textos e trabalhos)

:: É fundamental que esta disciplina mantenha uma componente on-line, porque assim é possível aceder a toda a informação respectiva à disciplina e ainda é possível submeter trabalhos e trocar opiniões sobre os mesmos.

:: Sim, penso que haverá uma maior preocupação por parte dos alunos relativamente à disciplina, aumentando a sua motivação.

:: Acho mesmo muito importante, imprescindível até!!!!

:: Sim. Penso que motiva mais os alunos.

Quanto aos principais motivos para utilizarem a plataforma podemos verificar que são diversos, mas todos relacionados com a utilização das ferramentas disponíveis:

:: Observação e comparação de trabalhos de outras turmas, tentando focar os pontos fortes de cada

:: Estar em formato informático o que permite estar no computador a fazer determinada tarefa e ao mesmo tempo estar na plataforma.

:: É a curiosidade em saber o que os outros alunos pensam acerca de determinados assuntos e também para participar nos debates criados na plataforma.

:: Adquirir maior conhecimento através dos debates nos fóruns com colegas e professores. Adquirir os materiais necessários à disciplina

:: O facto de ter acesso aos conteúdos da disciplina para assim poder estar melhor preparado penso que será o factor que mais influenciará a minha utilização da plataforma.

- :: discussão de trabalhos, acesso a material didáctico.
- :: Gosto de manter-me sempre a par das "novidades".
- :: A qualidade dos conteúdos do fórum e a informação disponibilizada pelos professores que nos ajuda a estudar.
- :: os fóruns e a possibilidade de trocar ideias com os outros colegas e com o professor e ainda a possibilidade de tirar dúvidas com a professora
- :: Ter informação compacta e directa relativamente à disciplina!
- :: A interacção com os alunos e professora. Sempre informada do sucedido.
- :: Fórum, acesso a conteúdos de apoio e fundamentais.
- :: apenas para vir buscar material de estudo
- :: obtenção da matéria
- :: A facilidade de comunicação que nos proporciona... A matéria está mais organizada, de fácil consulta, e mais barata que nas sebatas que os professores teimam em deixar na reprografia para os alunos...
- :: Constante actualização da matéria.
- :: Acho que o contacto com a professora é muito mais facilitado. Não é preciso andar à procura da professora manda-se um e-mail e obtemos logo resposta, uma vez que a professora está sempre na plataforma. Assim como as discussões de temas e trabalho.
- :: Estar a par dos acontecimentos das aulas e das discussões que se têm levantado
- :: Facilidade como adquire a informação para posteriormente a usar.
- :: A interactividade!
- :: estão disponíveis na plataforma os textos de apoio, os trabalhos e os slides da aula, ou seja, toda a matéria da disciplina que é preciso estudar, sem ser preciso ir à reprografia da faculdade
- :: O Fórum de discussão e as bibliografias disponibilizadas.
- :: O aconselhamento da professora e a recolha de textos e slides para ter como objecto de estudo.
- :: é de fácil acesso
- :: Ver os trabalhos que as turmas elaboram, as notas da disciplina, e a matéria para a frequência.
- :: participar no fórum e recolher informação adicional à das aulas
- :: Tento sempre verificar todos os tópicos do fórum, relativamente aos trabalhos e verificar ainda as actualizações por parte da professora. Penso que os alunos encaram, por exemplo, o fórum como um desafio motivante porque para responderem às questões é importante que tenho bases da matéria, então tentam saber cada vez mais para poderem participar no fórum.
- :: A facilidade em obter material para as aulas e para estudo e a aproximação com o professor.
- :: Acesso a partir de casa...
- :: O fórum, a bibliografia de apoio e o facto de ter acesso aos trabalhos de outros colegas.

Os pontos negativos prendem-se fundamentalmente com questões de natureza técnica e de dificuldades de acesso à plataforma, o que de algum modo nos tranquiliza pois não dizem respeito à disciplina e à nossa intervenção.

- :: Lentidão da mesma e pequenos erros que aparecem frequentemente
- :: Por vezes quando tento aceder à noite não consigo entrar na página, o que por vezes se torna incomodativo, por exemplo no caso da entrega de trabalhos.
- :: Nem sempre consigo aceder à plataforma. Não sei se será problema do meu computador ou mesmo da plataforma...
- :: dificuldade em abrir os ficheiros

Alguns alunos referem-se também ao facto da plataforma estar disponível só em língua inglesa.

- :: O único ponto negativo é ser um sistema feito com a língua inglesa.
- :: o facto de os menus estarem todos em inglês
- :: Itens em inglês
- :: não estar em português

De bom grado vimos inúmeras respostas no sentido de ‘nada a assinalar’.

- :: nada de importante
- :: nenhum
- :: não vejo nenhum ponto negativo.
- :: nada a assinalar
- :: Não há pontos negativos.
- :: Não encontro pontos negativos.

:: Do meu ponto de vista para um utilizador comum a plataforma ao início poderá causar alguma dificuldade a nível de ambientação pois o aspecto gráfico não será o mais apropriado para o conteúdo que se pretende transmitir através desta aplicação.

Realçamos várias opiniões que vão de encontro ao que vamos ouvindo frequentemente da parte dos estudantes:

:: não ter mais disciplinas disponíveis na plataforma
:: Como ponto negativo penso que terei de referir a pouca adesão dos professores a este modelo/sistema de ensino.
:: O único ponto, que achei menos interessante, foi o facto de apenas ter activa uma das nove disciplinas em, que estou inscrita no curso de desporto e educação física no 1ºano - pedagogia escolar.
:: Acho que, apesar do esforço, esta é uma vertente que ainda não está muito incutida, tanto em alunos como professores, já que poucos são os docentes que a utilizam como ferramenta de trabalho!
:: Nem todos os professores aderiram a tal o que é uma pena pois facilitava a vida dos estudantes. Penso que todos os professores deviam disponibilizar a matéria assim como um local "Tira dúvidas", o que daria jeito a alunos com estatuto alta competição e trabalhador principalmente.

Como reforço do atrás exposto, fica registada a última mensagem de email recebida já no início deste ano lectivo.

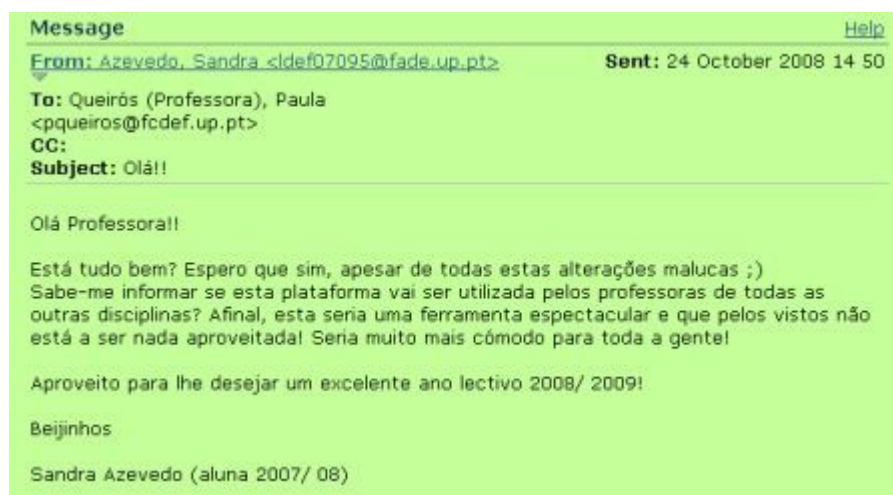


Figura 14 : Último email recebido

7 Conclusão

Em jeito de conclusão, pensámos poder dizer que a utilização desta componente on-line na disciplina de Pedagogia Escolar, foi para nós de tal ordem importante, que o caminho de volta nos parece agora impossível. Talvez seja este **um dos melhores indicadores da sua importância**. A dinâmica criada através de algumas ferramentas, impensável no modelo anterior é uma mais valia insubstituível. Agora, já não poderemos prescindir desta componente. Mesmo que as disciplinas terminem, outras virão para manter esta componente.

Em nosso entender os objectivos propostos no início deste projecto foram alcançados, apesar de estarmos conscientes do muito que se pode ainda desenvolver a este nível. Tal como no ano anterior podemos considerar as nossas expectativas atingidas. Por parte da docente envolvida, a aprendizagem e respectiva rentabilização de novas técnicas multimédia, bem como um acompanhamento mais assíduo aos estudantes foi cumprida. Por parte dos alunos, pensamos que uma maior motivação no acesso à plataforma, no sentido da participação nos fóruns de discussão, da disponibilização de trabalhos e, no fundo, na participação da construção da plataforma (curso), constituiu-se como um aumento de participação / responsabilização no seu processo de aprendizagem.

Tal como tínhamos proposto no final do ano anterior, tencionamos prosseguir e desenvolver este projecto ao nível da utilização e criação de novas ferramentas de trabalho, da criação de materiais mais complexos, do entendimento do impacto do e-learning na real melhoria do ensino, e tudo isto, fundamentalmente, através de um aumento da participação dos estudantes.

As mudanças que se fazem já sentir no Ensino Superior pressupõem também mudanças de paradigmas no processo ensino/aprendizagem. Este deixará de estar centrado no professor para se centrar no estudante e o responsabilizar cada vez mais pela aprendizagem activa, ou seja pela sua formação. Pensámos que as novas tecnologias de informação e comunicação são sem dúvida uma mais valia nesse cenário futuro. Encarámos no entanto a utilização da plataforma de e-Learning como um instrumento ao serviço da Educação em geral e dos processos de ensino/aprendizagem de cada estudante em particular, e não como um fim em si mesmo.

Como balanço final desta disciplina que neste ano lectivo terminou, gostaríamos de salientar o muito que nela aprendemos no que se refere à utilização das TIC na Educação. Foi com esta disciplina que iniciámos o contacto com as plataformas de e-learning e foi ao longo destes 4 anos que fomos ‘afinando’ estratégias de rentabilização, para que se cumpram os seus objectivos principais, quais sejam os de contribuir para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Se é na Instituição Escola onde ‘tudo se joga’, também é nela que podemos hipotecar o futuro.

E o futuro já começou...

Neste momento em que fazemos o balanço da disciplina de Pedagogia Escolar 2007/08, que já não existe, podemos referir que aquilo que aprendemos com ela já se constituiu como um investimento para o futuro. Neste momento, estamos a utilizar outra plataforma de e-learning, a plataforma Moodle, numa outra disciplina da nova Licenciatura. Estamos também a avançar para a utilização de uma outra ferramenta na disciplina de Estágio Pedagógico do 5º ano da Licenciatura (plano de estudos antigo) e que consiste na criação de portefólios digitais em substituição dos tradicionais Dossiers de Estágio.

É sempre preciso um motivo para (re) começar...